

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A VIOLÊNCIA A CRIANÇA NO AMBIENTE INTRAFAMILIAR: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: MARIA KALÍDIA GOMES PINTO
Francisca Tairine Stéphanne Pinho Fernandes

Autores: Maria Elisângela Silva Pinto
Bianca Norrara Costa Gomes da Silva
ANTÔNIA LÍRIA FEITOSA NOGUEIRA ALVINO

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O convívio familiar harmonioso é um dos fatores mais importantes que influenciam no crescimento e desenvolvimento em potencial nos âmbitos biopsicossociais da criança. De modo que, experiências negativas de convivência em ambientes cercados de violência ou maus tratos, físicos, psicológicos ou sexuais vulnerabilizam à criança a interiorizar sentimentos de desamparo, medo, culpa, angústia ou raiva, que, não podendo ser manifestados, se transformam em comportamentos distorcidos e inadequados, o que repercute na construção da sua personalidade adulta. No panorama nacional, a violência contra a criança, configura-se como um importante problema de saúde pública e desperta olhares do setor saúde para a problemática, nesta esfera, o enfermeiro vem destacando-se cada vez mais no desenvolvimento de ações, que primam pela promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Mediante ao contexto de violência contra criança, o enfermeiro necessita estar munido de conhecimentos que o viabilize a identificar, intervir e promover assistência, às crianças inseridas nesse contexto. **OBJETIVO:** Caracterizar a atuação do enfermeiro, no contexto da violência contra a criança presente no ambiente intrafamiliar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão bibliográfica com natureza qualitativa, na qual, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS e SCIELO, sendo analisados oito artigos de 2006 a 2011, valendo-se dos seguintes descritores: violência, criança e enfermagem. **RESULTADOS:** Constatou-se com a pesquisa, que o enfermeiro exerce extrema relevância na detecção dos casos, no tratamento e na proteção da criança vitimada. Competindo a este, a tarefa de notificar todos os casos e realizar denúncias às autoridades judiciais como o conselho tutelar do município, cabendo-lhe punição ético-legal nos casos de omissão. O desenvolvimento de ações educativas direcionadas a família, referentes à repercussão negativa dos atos violentos na saúde da criança, e o esclarecimento de formas alternativas de lidar com a indisciplina dos filhos, também são estratégias pertinentes para o enfrentamento do problema. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a partir da pesquisa que, a realização de ações educativas de caráter multidisciplinar que primam pela desmistificação da punição corporal como forma de disciplinar a criança, configura-se, como ferramentas importantes, para viabilização do trabalho do enfermeiro frente ao problema.